CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO E PLANIFICAÇÃO DA DISCIPLINA DE HISTÓRIA - 8. º ANO

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO TRANSVERSAIS DO AEGN	NÍVEIS DE DESEMPENHO				
	Desempenho muito bom	*Descritor de desempenho intermédio*	***Desempenho suficiente***	*Descritor de desempenho intermédio*	***Desempenho muito insuficiente***
CONHECIMENTO	· Adquire e aplica plenamente os conhecimentos definidos nas AE. · Pesquisa, analisa e interpreta com rigor a informação, selecionando a mais adequada e pertinente. · Integra e mobiliza plenamente os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas.		· Adquire e aplica parcialmente os conhecimentos definidos nas AE. · Pesquisa, analisa e interpreta com algum rigor a informação, selecionando por vezes informação adequada e pertinente. · Integra e mobiliza parcialmente os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas.		· Não adquire nem aplica os conhecimentos definidos nas AE. · Não pesquisa nem seleciona e interpreta informação adequada e pertinente. · Não integra nem mobiliza os conhecimentos em novas situações ou para resolver problemas.
EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO	· Exprime-se e comunica com clareza e correção. · Defende com pertinência e muita clareza ideias e pontos de vista. · Desenvolve ideias e soluções de forma muito criativa.		· Expressa-se e comunica com alguma clareza e correção. · Defende algumas ideias e pontos de vista. · Desenvolve ideias e soluções com alguma criatividade.		· Não consegue expressar-se nem comunicar com clareza e correção. · Não consegue defender ideias e pontos de vista. · Não consegue desenvolver ideias e soluções com criatividade.
ATITUDES AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM	· Colabora sempre e coopera com espírito de partilha e entreajuda. · Revela sempre muito empenho, responsabilidade e autonomia. · Autorregula de forma eficaz aprendizagens e atitudes.		· Colabora, mostrando alguma disponibilidade para cooperar. · Revela algum empenho, responsabilidade e autonomia. · Nem sempre autorregula aprendizagens e atitudes.		· Não se mostra disponível para colaborar nem para cooperar. · Não revela empenho, nem responsabilidade e autonomia. · Não autorregula aprendizagens e atitudes.

DOMÍNIOS (%) (Competências específicas da disciplina)	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** **(conceitos-chave e competências-base)**	**SUGESTÕES DE METODOLOGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS**	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**	**SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
TRATAMENTO DE INFORMAÇÃO/ UTILIZAÇÃO DE FONTES (15%) · Analisa adequadamente fontes históricas de tipologia diversa, recolhendo e tratando a informação e demonstrando sentido crítico. · Pesquisa, de forma autónoma, em meios diversificados, informação relevante sobre os assuntos em estudo.	**EXPANSÃO E MUDANÇA NOS SÉCULOS XV E XVI** A ABERTURA AO MUNDO Referir as principais condições e motivações da expansão portuguesa; Demonstrar a importância que o poder régio e os diversos grupos sociais tiveram no arranque da expansão portuguesa; Reconhecer rumos e etapas principais da expansão henriquina; Relacionar a política expansionista de D. João II e a assinatura do Tratado de Tordesilhas com a estratégia ibérica de partilha de espaços coloniais; Identificar as principais características da conquista e da ocupação espanholas na América Central e do Sul;	Diálogo aberto com os alunos para colocação de questões-chave cuja resposta abranja um acontecimento ou processo histórico específico; Diálogo aberto com os alunos sobre as ideias acerca de conceitos relevantes para o estudo das realidades históricas; Ler, analisar e interpretar documentos de índole diversa (textos, imagens, gráficos, mapas, diagramas), selecionando elementos ou dados históricos relevantes para os assuntos em estudo;	Questionador (A, F, G, I, J) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/sabedor/culto /informado (A, B, G, I, J)	**TÉCNICAS** **1. INQUÉRITO** **Instrumentos:** · Formulação de questões · Questionários orais sobre perceções e/ou opiniões

DOMÍNIOS (%) (Competências específicas da disciplina)	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** (cont.) **(conceitos-chave e competências-base)**	**SUGESTÕES DE METODOLGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS** (cont.)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS** (cont.)	**SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO** (cont.)
COMPREENSÃO HISTÓRICA (60%) **.TEMPORALIDADE** **.ESPACIALIDADE** **.CONTEXTUALIZAÇÃO** · Situa no tempo e no espaço os processos e acontecimentos históricos; relacionando-os com os contextos em que ocorreram; · Identifica e caracteriza fases principais da evolução histórica e grandes momentos de rutura; · Distingue, numa dada realidade, os aspetos de ordem demográfica, económica, social, política e cultural e estabelece conexões e inter-relações e entre eles; · Reconhece contributos marcantes da ação de indivíduos, grupos sociais ou civilizações; · Identifica/aplica os conceitos da História para a compreensão dos diferentes contextos históricos;	Caracterizar sumariamente as principais civilizações de África, América e Ásia à chegada dos europeus; Distinguir formas de ocupação e de exploração económicas implementadas por Portugal em África, Índia e Brasil, considerando as especificidades de cada uma dessas regiões; Reconhecer a submissão violenta de diversos povos e o tráfico de seres humanos como uma realidade da expansão; Identificar as rotas intercontinentais, destacando os principais centros distribuidores de produtos ultramarinos; Identificar/aplicar os conceitos: Navegação astronómica; Colonização; Capitão-donatário; Império colonial; *Mare clausum*; Monopólio comercial; Feitoria; Tráfico de escravos. RENASCIMENTO E REFORMA Relacionar a renovação cultural dos séculos XV e XVI com o apoio mecenático; Reconhecer o desenvolvimento de novos valores e atitudes e o papel da imprensa na sua disseminação; Compreender a inspiração clássica da arte renascentista e as especificidades do manuelino; Compreender em que condições se desenvolveu, na Cristandade ocidental, um movimento de insatisfação e de crítica que culminou numa rutura religiosa; Conhecer alguns dos princípios ideológicos que separam o protestantismo do catolicismo; Reconhecer que tanto a reforma protestante como a católica foram acompanhadas de manifestações de intolerância, destacando o caso da Península Ibérica. Identificar/aplicar os conceitos: Humanismo; Renascimento; Mecenato; Geocentrismo/Heliocentrismo; Teocentrismo/Antropocentrismo; Arte renascentista; Manuelino; Naturalismo; Reforma Protestante/Contrarreforma; Dogma; Individualismo; Cristão-novo.	Ler, analisar e interpretar documentos de índole diversa (textos, imagens, gráficos, mapas, diagramas), selecionando elementos ou dados históricos relevantes para os assuntos em estudo; Visionar e explorar vídeos, animações, apresentações ppt sobre os assuntos abordados; Diálogo aberto com os alunos, em torno de questões suscitadas pela leitura e análise da documentação, de modo a inferir conceitos, formular hipóteses explicativas, contextualizar factos ou discutir problemas; Discutir conceitos ou factos históricos numa perspetiva disciplinar e interdisciplinar, incluindo conhecimento disciplinar histórico, de forma orientada; Analisar factos e situações, selecionando elementos ou dados históricos relevantes para o assunto em estudo; Analisar fontes históricas escritas, compreendendo os diferentes pontos de vista dos autores, problematizando-os, sob orientação; Observar e analisar documentos iconográficos sobre manifestações artísticas; Formulação, ao longo da aula, pelos alunos, de questões chave sobre os assuntos abordados; Organizar debates orientados para a formulação de hipóteses sustentadas em evidências, face a um acontecimento ou processo histórico;	Conhecedor/sabedor/culto /informado (A, B, G, I, J) Conhecedor/sabedor/culto /informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Questionador (A, F, G, I, J) Conhecedor/sabedor/culto /informado (A, B, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Crítico/Analítico (A, B, C, D; G) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G) Questionador (A, F, G, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)	**TÉCNICAS** (cont.) **2. OBSERVAÇÃO** **Instrumentos:** · Grelhas de observação direta · Grelhas de observação de apresentações orais · Listas de verificação de atividades/tarefas propostas · Grelhas de auto, hetero e coavaliação **3. ANÁLISE DE CONTEÚDO** **Instrumentos:** · Cadernos diários · Trabalhos de grupo e/ou individuais · Trabalhos de pesquisa **4. TESTAGEM** **Instrumentos:** · Testes escritos e digitais · Fichas de trabalho · Questões de aula · Questionamento oral · Apresentações orais

DOMÍNIOS (%) (Competências específicas da disciplina)	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** (cont.) **(conceitos-chave e competências-base)**	**SUGESTÕES DE METODOLGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS** (cont.)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS** (cont.)	**SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
COMPREENSÃO HISTÓRICA (cont.) · Utiliza os conhecimentos adquiridos aplicando-os em diferentes contextos históricos; · Compreende instruções e informação orais e escritas; · Relaciona ideias e faz inferências. **COMUNICAÇÃO EM HISTÓRIA (10%)** · Utiliza corretamente o vocabulário específico da História; Elabora e comunica, com correção linguística e de forma criativa, pequenas sínteses de assuntos estudados.	**PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU NOS SÉCULOS XVII E XVIII** O IMPÉRIO PORTUGUÊS E A CONCORRÊNCIA INTERNACIONAL Identificar fatores e manifestações de crise no império português a partir de meados do século XVI; Concluir que a União Ibérica resultou da confluência de interesses dos grupos dominantes nos dois Estados. Compreender que a Restauração resultou da divergência de interesses de uma parte significativa da sociedade portuguesa relativamente às políticas imperiais espanholas. Identificar/aplicar os conceitos: *Mare Liberum*; Comércio triangular e Restauração. O ANTIGO REGIME NO SÉCULO XVIII Relacionar o absolutismo com a manutenção da sociedade de ordens e com as opções mercantilistas. Referir elementos de mudanças políticas, sociais e económicas no projeto pombalino. Identificar/aplicar os conceitos: Antigo Regime; Sociedade de Ordens; Absolutismo; Mercantilismo e Manufatura. A CULTURA EM PORTUGAL NO CONTEXTO EUROPEU Caracterizar a arte e a mentalidade barrocas; Concluir que os avanços verificados na ciência e na técnica se relacionaram com o desenvolvimento do método científico: Enquadrar as novas propostas sociais e políticas na filosofia das Luzes. Destacar a afirmação do poder absoluto no urbanismo pombalino; Identificar/aplicar os conceitos: Barroco; Revolução científica; Racionalismo; Iluminismo; Separação de poderes; Soberania popular e Direitos Humanos.	Organizar debates orientados que requeiram sustentação de afirmações, elaboração de opiniões ou análises de factos ou dados; Registar, no caderno diário, ao longo das aulas, de palavras-chave, dos principais conceitos e de sínteses; Registo pelos alunos, no caderno diário, da informação recolhida em fontes históricas; Elaborar e comunicar pequenas sínteses, com correção linguística, utilizando, de forma adequada, a terminologia específica da História; Redigir, individualmente e/ou em trabalho de pares, textos sobre os assuntos abordados, utilizando, de forma adequada, a terminologia específica da História; Promover a realização de tarefas que envolvam trabalho colaborativo dos alunos; Realização de trabalhos simples de pesquisa, individualmente, em trabalho de pares ou de grupo, recolhendo e selecionando dados de fontes históricas relevantes; Visionar visitas virtuais a sítios arqueológicos, museus e outros locais de interesse histórico do património nacional e mundial; Realização de visitas de estudo a museus e outros locais de interesse histórico do património nacional e mundial; Realização de fichas de trabalho/formativas, individualmente e em trabalho de pares, para consolidação das aprendizagens;	Crítico/Analítico (A, B, C, D, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Comunicador (A, B, D, E, H) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Criativo (A, C, D, J) Participativo/colaborador (B, C, D, E, F) Conhecedor/sabedor/culto /informado (A, B, G, I, J) Conhecedor/sabedor/culto /informado (A, B, G, I, J)	

DOMÍNIOS (%) (Competências específicas da disciplina)	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** (cont.) (conceitos-chave e competências-base)	**SUGESTÕES DE METODOLGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS** (cont.)	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS** (cont.)	**SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
ATITUDES AO SERVIÇO DA APRENDIZAGEM (15%) · Participa ativamente por iniciativa própria ou quando solicitado. · Realiza tarefas propostas em sala de aula e para casa, nos prazos definidos. · Demostra empenho, interesse, persistência, responsabilidade e autonomia. . Colabora e coopera com espírito de partilha e entreajuda.	**CRESCIMENTO E RUTURAS NO MUNDO OCIDENTAL NOS SÉCULOS XVIII E XIX** A REVOLUÇÃO AGRÍCOLA E O ARRANQUE DA REVOLUÇÃO INDUSTRIAL Sublinhar a ligação existente entre as novas tendências demográficas, a transformação da estrutura da propriedade agrícola e as inovações técnicas; Analisar as condições que favoreceram o arranque da Revolução Industrial e as alterações verificadas no regime de produção; Identificar/aplicar os conceitos: Revolução Agrícola; *Enclosure*; Explosão demográfica; Êxodo rural; Revolução Industrial e Maquinofatura. O TRIUNFO DS REVOLUÇÕES LIBERAIS Compreender as razões que justificaram o primeiro processo de independência por parte de um território colonial europeu (EUA); Destacar no processo revolucionário francês a abolição dos direitos e privilégios feudais e o estabelecimento do conceito de cidadania moderno, estabelecendo-se, teoricamente, o princípio da igualdade perante a lei; Compreender a importância das conquistas da revolução francesa para o liberalismo, estabelecendo ligações com o caso português. Interpretar a revolução liberal portuguesa, identificando causas e as diversas propostas políticas expressas na Constituição de 1822, na Carta Constitucional de 1826 e na resistência absolutista; Contextualizar a independência do Brasil no processo revolucionário liberal português; Reconhecer que o fim do Antigo Regime e o estabelecimento de uma nova ordem liberal e burguesa em Portugal resultou numa guerra civil; Identificar/aplicar os conceitos: Liberalismo; Constituição; Cidadania; Carta Constitucional; Sufrágio censitário/sufrágio universal; Monarquia constitucional/República.	Realização de tarefas de planificação, de revisão e de monitorização da aprendizagem; Recolha de elementos relativos ao património histórico local relacionados com os temas/assuntos em estudo; Apresentação dos trabalhos simples de pesquisa à turma; Realização de tarefas que promovam a auto a hetero e a coavaliação dos alunos ao nível das aprendizagens realizadas, dos comportamentos e das atitudes.	Conhecedor/sabedor/culto /informado (A, B, G, I, J) Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Comunicador (A, B, D, E, H) Autoavaliador (transversal às áreas)	

DOMÍNIOS (%) (Competências específicas da disciplina)	**AE: CONHECIMENTOS, CAPACIDADES E ATITUDES** (cont.) **(conceitos-chave e competências-base)**	**SUGESTÕES DE METODOLGIAS E DE AÇÕES ESTRATÉGICAS**	**DESCRITORES DO PERFIL DOS ALUNOS**	**SUGESTÕES DE TÉCNICAS E INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO**
	O MUNDO INDUSTRIALIZADO NO SÉCULO XIX TRANSFORMAÇÕES ECONÓMICAS, SOCIAIS E CULTURAIS Identificar as principais potências industrializadas no século XIX, ressaltando a importância da Revolução dos Transportes para a mundialização da economia; Selecionar as alterações que se operam a nível económico, social e demográfico devido ao desenvolvimento dos meios de produção; Relacionar as condições de vida e de trabalho do operariado com o aparecimento dos movimentos reivindicativos e da ideologia socialista. Identificar/aplicar os conceitos: Capitalismo industrial e financeiro; Liberalismo Económico; Mercado nacional; Classes Médias; Proletariado; Marxismo; Socialismo; Comunismo e Sindicalismo.			

Instrumentos de avaliação: Em função dos conteúdos lecionados e das caraterísticas das turmas, os docentes, ao longo de cada semestre, aplicarão, de entre os instrumentos de avaliação sinalizados, aqueles que se mostrarem mais adequados, num mínimo de 3.

Legenda: Áreas de Competência do Perfil dos Alunos

A - Linguagens e textos **B -** Informação e comunicação **C** - Raciocínio e resolução de problemas **D** - Pensamento crítico e pensamento criativo **E** - Relacionamento interpessoal **F** – Desenvolvimento pessoal e autonomia
G - Bem-estar, saúde e ambiente **H** - Sensibilidade estética e artística **I** - Saber científico, técnico e tecnológico **J** - Consciência e domínio do corpo.